



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder






04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40667

• Biologia Médica

Positividade no ensaio de liberação de interferon gama (IGRA) para diagnóstico de infecção por *Mycobacterium tuberculosis* no estado de São Paulo

Erica Chimara¹ , Paula Ordonhez Rigato² , Mayra Simioni Zapparoli² , Flávia de Freitas Mendes¹ , Marisa Ailin Hong² 

¹ Núcleo de Tuberculose e Micobacterioses, Centro de Bacteriologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

² Laboratório IGRA-TB, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: erica.chimara@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A tuberculose (TB) ainda é a principal causa de morte por um único agente infeccioso em todo mundo, e estima-se que 25% da população mundial esteja infectada com *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). A infecção latente de TB (ILTb) é reconhecida como sendo a maior fonte de novos casos de TB e um dos maiores obstáculos para alcançar o objetivo da Estratégia *End TB* da Organização Mundial da Saúde. Diagnóstico preciso e tratamento precoce da ILTB são estratégias essenciais para a eliminação da TB. Estima-se que 5-10% dos pacientes com ILTB progridem para TB ativa, com maior risco entre indivíduos imunocomprometidos e crianças. Em 2022, o Ministério da Saúde – Brasil implantou o ensaio de liberação de interferon gama (IGRA) na rede pública de saúde do país, fornecendo *kit* QuantiFERON[®]-TB-Gold-Plus (Qiagen), que avalia resposta imune específica de linfócitos T contra antígenos de Mtb. Dois anos após o início da implantação, São Paulo tem a maior rede de laboratórios públicos executores deste exame para o SUS. Assim, este trabalho objetiva analisar a frequência de positividade nas populações elegíveis a testagem conforme determinação do Ministério da Saúde [pessoas vivendo com HIV-1 (HIV), crianças (Cça), candidatos a tratamento com imunobiológicos/imunossuppressores (Ib) ou transplantes (Tx)]. A análise dos dados obtidos dos relatórios de logística dos laboratórios da Rede IGRASP (n = 11), de abril de 2022 a junho de 2024 e agrupados por população atendida, apontam para uma positividade de 15,1% em 2022, 17,4% em 2023, e 18,6% em 2024, num total de 16.419 testes realizados neste período. A positividade variou conforme a população, sendo mais frequente entre Cças (25,8%), seguida de HIV (17,7%), Ib (15,8%) e Tx (15,4%). A frequência de positividade também variou entre laboratórios, podendo ser justificada pela população atendida. A análise de positividade de IGRA para diagnóstico de infecção por Mtb pode auxiliar no planejamento das políticas públicas para o enfrentamento da TB.

Palavras-chave. Tuberculose Latente, Diagnóstico, Fatores de Risco.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.